

NOTARIADO GAÚCHO

Nº 11 – Ano 3
JULHO – SETEMBRO
de 2019



**ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O
73º ENCONTRO ESTADUAL DE TABELIÃES DE
NOTAS E PROTESTOS DO RIO GRANDE DO SUL**

Edição de 2019 será realizada nos
dias 25 e 26 de outubro em Porto Alegre
Págs 12 a 15

Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral do Rio Grande do Sul
é lançada na Assembleia Legislativa Págs 16 a 21

- 3** **Editorial**
NOTARIADO FORTALECENDO VÍNCULOS
- 4** **Nacional**
XXIV CONGRESSO NOTARIAL BRASILEIRO DESTACA O NOTÁRIO COMO PROTAGONISTA DO FUTURO
- 6** **Capacitação**
NOVAS EDIÇÕES DO GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS FORAM REALIZADAS EM JULHO E AGOSTO
- 7** **Capacitação**
CNB/RS E WR TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO OFERECEM CURSOS ON-LINE GRATUITOS PARA ASSOCIADOS
- 8** **Institucional**
PROJETO-PILOTO DA CENTRAL INTEGRADA DE SERVIÇOS NOTARIAIS E DIGITAIS DO RS JÁ ESTÁ EM OPERAÇÃO
- 10** **Institucional**
DIRETORIA DO CNB/RS REÚNE-SE PARA DEBATER ANDAMENTO DE CURSOS, PROJETOS E EVENTOS
- 11** **Legislação Notarial**
LEIA AS PRINCIPAIS NOVIDADES DA REGULAMENTAÇÃO NOTARIAL BRASILEIRA
- 16** **Especial**
FRENTE PARLAMENTAR DA JUSTIÇA NOTARIAL E REGISTRAL DO RIO GRANDE DO SUL É LANÇADA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
- 22** **Opinião**
DADOS PESSOAIS NO TABELIONATO DE NOTAS POR KARIN RICK ROSA*



Capa

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O
73º ENCONTRO ESTADUAL DE TABELIÃES DE
NOTAS E PROTESTOS DO RIO GRANDE DO SUL

12



NOTARIADO FORTALECENDO VÍNCULOS

"O evento que trará grandes nomes do Poder Judiciário e especialistas em Direito Notarial será uma grande oportunidade para ampliar o conhecimento em torno da atividade notarial e trocar experiências com colegas de outras regiões do Estado e também do Brasil"

Caros Colegas,

É com grande satisfação que chegamos a mais esta edição da Revista **Notariado Gaúcho** trazendo novidades e notícias de grande relevância para a atividade notarial do Rio Grande do Sul. Pois nós, do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), acreditamos que a comunicação é a melhor ferramenta para o desenvolvimento de um trabalho de qualidade e de grande alcance.

E é com esse objetivo, de ampliar a comunicação entre colegas do setor, que realizaremos, no mês de outubro, o 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protestos do Rio Grande do Sul. O evento que trará grandes nomes do Poder Judiciário e especialistas em Direito Notarial será uma grande oportunidade para ampliar o conhecimento em torno da atividade notarial e trocar experiências com colegas de outras regiões do Estado e também do Brasil.

Novos provimentos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), assim como a missão do notário no atual cenário brasileiro, estarão entre os temas debatidos durante este tradicional evento do notariado gaúcho, que este ano será sediado em Porto Alegre, capital gaúcha. Além da troca de experiência, os participantes também poderão desfrutar dos pontos turísticos do município, como a Orla do Guaíba, onde é possível ver um dos pores do sol mais bonitos do mundo.

No mês de agosto pudemos acompanhar também, no Estado, um importante acontecimento para a atividade extrajudicial, que foi a instalação da Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral do Rio Grande do Sul, na Assembleia Legislativa. Com isso, os serviços extrajudiciais terão representatividade não só nacional, conferida pela Frente Parlamentar Nacional, como em questões pontuais do Estado, com a Frente estadual.

É importante que questões envolvendo os serviços notariais e registrares sejam objeto do debate parlamentar. Isso aumenta o nível de institucionalidade e auxilia nas relações entre a classe extrajudicial, parlamentar e judicial.

Para finalizar, aproveito para convidar você para participar do 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protestos do Rio Grande do Sul. Ocasão na qual poderemos estar juntos trocando experiência e fortalecendo vínculos dentro da atividade notarial gaúcha.

Ney Paulo Azambuja
Presidente do CNB/RS



A **Revista Notariado Gaúcho** é uma publicação trimestral do Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul, voltada para os profissionais dos serviços notariais e registrares do País, juizes, advogados e demais operadores do Direito.

O CNB/RS não se responsabiliza pelos artigos publicados na revista, cuja opinião expressa somente as ideias de seus respectivos autores. É proibida a reprodução total ou parcial dos textos sem autorização do CNB/RS.

Endereço:

Av. Borges de Medeiros, 2105, 1308
Praia de Belas – Porto Alegre (RS)
Cep: 90110-150
Tel: (51) 3028-3789

Site: www.cnbrs.org.br

Presidente: Ney Paulo Silveira de Azambuja

Vice-presidente: Antonio Luiz Kindel

1º Secretário: Sérgio Ariel de Farias Raupp

2º Secretário: Caroline Mirandolli

1º Tesoureiro: Danilo Alceu Kunzler

2º Tesoureiro: Marcos Ferreira Cunha Lima

CONSELHO FISCAL

Titulares

Sandra Maria Kappler
José Carlos Guizolfi Espig
Alexandre Resende Pelegrini

Suplentes

Francisco José Mariano da Rocha Luz
Cledemar Dornelles de Menezes
Ricardo Guimarães Kollet

CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA

Efetivos

Ney do Amaral Lamas Junior
João Figueiredo Ferreira
Lauro Assis Machado Barreto

Jornalista Responsável:

Alexandre Lacerda Nascimento

Editora:

Larissa Luizari

Reportagens:

Ana Flavyya Hiar, Caroline Paiva
e Daniela Knevitz

Sugestões de Artigos e Matérias:

imprensa@colegionotariars.org.br

Impressão e CTP:

JS Gráfica e Editora
Telefax: (11) 4044-4495
E-mail: js@jsgrafica.com.br
Site: www.jsgrafica.com.br

Projeto e Diagramação

Mister White

XXIV CONGRESSO NOTARIAL BRASILEIRO DESTACA O NOTÁRIO COMO PROTAGONISTA DO FUTURO

Evento realizado na Praia do Forte (BA) reuniu notários de várias regiões do Brasil e representantes de diversos setores da sociedade

Praia do Forte (BA) - O notário brasileiro como protagonista de um futuro de inovação, desjudicializado e desburocratizado foi tema principal da abertura oficial do XXIV Congresso Notarial Brasileiro, realizado pelo Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal (CNB/CF), entre os dias 29 de agosto e 1º de setembro, no Centro de Eventos do hotel Iberostar, localizado na Praia do Forte (BA).

O evento, que contou com palestra magna do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, lotou o auditório com a presença de autoridades do Poder Público, meio jurídico, empresarial, representantes de entidades notariais e registras e congressistas de diversas regiões do Brasil e do mundo.

Além de painéis sobre desjudicialização e combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, a programação do Congresso abordou o principal marco da gestão do atual presidente do CNB/CF, Paulo Roberto Gaiger Ferreira, que ingressou notários na era digital por meio de uma plataforma de serviços on-line, o e-notariado. Lançado em abril deste ano, o e-notariado está mudando a forma como o cidadão se relaciona com os tabelionatos.

"Nós estamos trabalhando fortemente para que o notariado brasileiro não fique à margem dos avanços tecnológicos. Nós arregaçamos as mangas e já demos os primeiros passos para transformar a nossa atividade", destacou Gaiger em seu discurso de abertura do evento. Além do e-notariado, o CNB/CF desenvolveu tecnologia própria para garantir a segurança das transações eletrônicas e para o armazenamento das informações.

A presidente da seccional baiana do CNB, Emanuelle Perrotta, falou na abertura como anfitriã do evento e agradeceu a presença de todos, reforçando a importância da atividade notarial no cenário brasileiro atual. "A atividade notarial representa um importante instrumento para a plena, rápida e eficaz realização do Direito e da Justiça, tornando-se, assim, um braço forte do Estado", ressaltou.

"O notariado tem muita importância porque registra casos de alienação de bens, que muitas vezes são fraudulentas. Hoje

Ministro do STF, Luiz Fux apresentou palestra magna durante abertura do evento e enfatizou importância do notariado



Congresso também abordou o principal marco da gestão do atual presidente do CNB/CF, Paulo Gaiger, que ingressou notários na era digital por meio do e-notariado

também existe a figura da ata notarial, que consegue consubstanciar aquilo que consta dos e-mails e das gravações, para que o juiz possa decidir", argumentou o ministro Luiz Fux após a palestra de abertura, abordando o papel dos tabelionatos no combate à corrupção e à lavagem de dinheiro.

O notariado brasileiro aguarda ainda a publicação de uma normativa do Conselho Nacional de Justiça que o incluirá, definitivamente, nos esforços de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro. Essa normativa determina que os tabelionatos informem transações suspeitas à Unidade de Inteligência Financeira (UIF) – o antigo Conselho de Atividades Financeiras (Coaf).

O evento também recebeu o presidente da UIF, Ricardo Lião, que participou do painel que debateu o papel do notariado nos esforços anticorrupção no País junto com o juiz auxiliar da Corregedoria Nacional Jorsenildo Dourado do Nascimento e o procurador da República Rafael Miron. "O Lião já esteve conosco em outros eventos e é uma presença fundamental para debater o futuro da nossa atividade", reiterou o presidente do CNB/CF.

"O notariado tem muita importância porque registra casos de alienação de bens, que muitas vezes são fraudulentas. Hoje também existe a figura da ata notarial, que consegue consubstanciar aquilo que consta dos e-mails e das gravações, para que o juiz possa decidir."

Luiz Fux, ministro do STF

Já a palestra magna do ministro Luiz Fux destacou a relevância dos Tabelionatos de Notas para desafogar o Judiciário brasileiro. "No Brasil, depois da década de 70, houve uma judicialização desenfreada", afirmou. Fux foi enfático ao destacar o trabalho da comissão que elaborou o novo Código de Processo Civil brasileiro, em vigor desde 2016, e atribuiu aos tabeliães um papel de extrema relevância nesse processo.

"Nós estamos trabalhando fortemente para que o notariado brasileiro não fique à margem dos avanços tecnológicos. Nós arregaçamos as mangas e já demos os primeiros passos para transformar a nossa atividade."

Paulo Gaiger, presidente do CNB/CF



Painel que discutiu o papel do notariado nos esforços anticorrupção no País contou com o presidente da UIF, Ricardo Lião, e foi um dos destaques do evento

CNB/RS ACOMPANHOU UNIVERSITÁRIOS DA UNISINOS AO XXIV CONGRESSO NOTARIAL BRASILEIRO

Em convite especial das seccionais da Bahia, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, três jovens gaúchos tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais do universo da atividade notarial brasileira durante o evento. Gabriel Kelsch, de Portão, Ângela Bartelle, de Farroupilha, e Vitor Barcellos, de Porto Alegre, foram reconhecidos pelo desempenho em disciplina eletiva de Direito Notarial e Registral, ministrada pela professora e uma das palestrantes do evento, Karin Regina Rick Rosa, no bacharelado em Direito da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

"A presença destes alunos no evento, que já é uma tradição anual para o segmento, é um ato de oxigenação para o notariado. O nosso convite foi uma tentativa de mostrar a esses futuros novos advogados a relevância e contribuição dos tabeliães para a sociedade", afirmou o presidente do CNB/CF.

A disciplina optativa de Direito Notarial e Registral do curso de Direito da Unisinos teve a sua primeira turma no ano de 2010. De lá para cá cerca de 300 alunos já a cursaram, conforme informa a assessora jurídica da Seccional do Rio Grande do Sul Karin Regina Rick Rosa.

O presidente do CNB/RS, Ney Paulo Silveira de Azambuja, acompanhou os estudantes durante todo o deslocamento até o Nordeste brasileiro e a volta ao Estado gaúcho. "Os três

"Os três ficaram muito contentes com a oportunidade. Para eles, o Congresso foi um ambiente que mostrou que a entidade tem interesse em melhorar a imagem do tabelião no País e que está preocupada em modernizar os serviços."

**Ney Paulo Azambuja,
presidente do CNB/RS**

ficaram muito contentes com a oportunidade. Para eles, o Congresso foi um ambiente que mostrou que a entidade tem interesse em melhorar a imagem do tabelião no país e que está preocupada em modernizar os serviços", concluiu.

CONGRESSO REUNIU MAIS DE 350 NOTÁRIOS

O XXIV Congresso Notarial Brasileiro reuniu representantes das 24 seccionais do CNB/CF. De 29 a 31 de agosto foram discutidos temas de interesse dos tabeliães sob o tema geral "Notário, protagonista do futuro". Entre os destaques do evento estiveram o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux; o presidente da Unidade de Inteligência Financeira (UIF), Ricardo Lião; e o secretário especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, que destacou a relevância dos notários para a desjudicialização do País e para a diminuição da burocracia.

"Encerramos mais um Congresso com a certeza de que discutimos temas relevantes para qualificar cada vez mais o serviço ao cidadão", afirmou o presidente do CNB/CF, Paulo Gaiger. "O notariado nasceu para autenticar documentos, dar fé aos negócios privados, ser olho atento do Estado na legalidade, equilíbrio dos negócios e recolhimento dos tributos devidos. Desde sempre, fomos o avanço civilizatório. Após este congresso, fica a certeza de que agora, no meio digital, seguiremos aptos a trabalhar pela segurança de cada pessoa, aportando valor e crescimento econômico para toda a sociedade brasileira", completou.



Gabriel Kelsch, Ângela Bartelle e Vitor Barcellos foram reconhecidos pelo desempenho em disciplina eletiva de Direito Notarial e Registral

NOVAS EDIÇÕES DO GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS FORAM REALIZADAS EM JULHO E AGOSTO

MP da Liberdade Econômica e alienação fiduciária foram os temas escolhidos

O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) deu continuidade aos novos encontros do Grupo de Estudos Notariais durante os meses de julho e agosto. No início do ano, a entidade já havia realizado as edições de março, abril, maio e junho.

Coordenado pela assessora jurídica da entidade Karin Regina Rick Rosa, as novas edições abordaram temas, como a MP 881/19, sobre a liberdade econômica e as alterações causadas no Código Civil, e a legislação acerca da alienação fiduciária de bem imóvel.

O projeto iniciado na gestão presidida pelo tabelião de notas Danilo Alceu Kunzler, teve continuidade na atual gestão e está em seu terceiro ano. O objetivo é abordar temas do dia a dia dos Tabelionatos a fim de esclarecer dúvidas dos participantes sobre a prática da atividade notarial.

A cada edição, materiais didáticos que compõem a estrutura das aulas são disponibilizados por download, além de organogramas distribuídos pela professora no dia do encontro, visando a organização dos estudos.

Para a professora Karin, o Grupo de Estudos proporciona uma troca de conhecimentos e gera uma maior interação entre os colegas de todo o Estado. "O Grupo de Estudos tem proporcionado a análise de questões de interesse dos notários e seus prepostos a partir de discussões de decisões e de textos doutrinários. Com a possibilidade de participação online, colegas de todo o Estado podem trocar experiências, o que, sem dúvida, é muito valioso".

COMO PARTICIPAR

Vagas: são oferecidas 25 vagas presenciais

Periodicidade: os encontros acontecem na última terça-feira de cada mês

Local: auditório da sede do CNB/RS

Endereço: Avenida Borges de Medeiros, 2105 – sala 1308 – Porto Alegre (RS)

Inscrições: pelo site do CNB/RS - www.cnbrs.org.br.

O encontro também conta com transmissão on-line pelo link fornecido pela secretária do CNB/RS no momento da inscrição, que pode ser feita com até duas horas de antecedência do início da aula.

LIBERDADE ECONÔMICA É TEMA DE 6º GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS

No dia 30 de julho, aconteceu a 6ª edição do Grupo de Estudos Notariais de 2019. O tema abordado durante o encontro foi a MP 881/19, sobre a liberdade econômica e as alterações causadas no Código Civil. A atividade foi ministrada pela assessora jurídica da entidade e coordenadora do curso, Karin Regina Rick Rosa.

Além da presença de notários no auditório do CNB/RS e do assessor da entidade Luiz Carlos Weizenmann, o evento foi acompanhado por tabeliães gaúchos e associados ao Colégio Notarial do Brasil – Seção Minas Gerais (CNB/MG) por um canal virtual.

A assessora comentou as principais alterações que deverão ser realizadas no Código Civil em razão da MP, como relações contratuais, responsabilidades financeiras em casos de fraude, imóveis rurais e georreferenciamento. Segundo Karin, a expectativa é saber quais propostas irão permanecer depois da análise da MP.



Evento também foi acompanhado por tabeliães gaúchos e associados ao CNB/MG por um canal virtual

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA É DEBATIDA NA 7ª EDIÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS NOTARIAIS

Já a 7ª edição do Grupo de Estudos Notariais de 2019, realizada no dia 27 de agosto, debateu a legislação acerca da alienação fiduciária de bem imóvel. O encontro aconteceu na sede da entidade, em Porto Alegre (RS).

Ministrado pela assessora jurídica Karin Rick Rosa, o encontro contou com a participação de 12 associados do CNB/RS e do CNB/MG, que participaram virtual e presencialmente, e discutiram as Leis Federais nº 9.514/97 e 13.476/17, que dispõem, entre outros assuntos, sobre o Sistema Financeiro Imobiliário e as regras para compra e venda de imóveis, respectivamente.

A advogada também explicou a função dos contratos imobiliários chamados de "guarda-chuva", que servem como garantias legais para financiamentos e em casos de inadimplência.

Ao final do encontro, Karin aproveitou a oportunidade para convidar os associados a participarem do 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protesto do Rio Grande do Sul, que acontece nos dias 25 e 26 de outubro, em Porto Alegre. Mais informações podem ser encontradas no site <http://www.colnotrs.org.br>.



Encontro contou com a participação de 12 associados do CNB/RS e do CNB/MG

CNB/RS E WR TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO OFERECEM CURSOS ON-LINE GRATUITOS PARA ASSOCIADOS

Videoaulas abordam temas que esclarecem a rotina da prática notarial

O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) e a WR Treinamento e Desenvolvimento firmaram uma parceria com o objetivo de fornecer cursos on-line gratuitos para os associados da entidade.

Com duração entre 30 e 40 minutos, os cursos, voltados à prática notarial, acontecerão durante o período de um ano e serão disponibilizados a cada 30 dias na área restrita do associado.

O primeiro curso foi disponibilizado no dia 1º de julho e abordou o tema "Autenticação e Reconhecimento de Documentos". Já o segundo, liberado em 1º de agosto, teve como tema a "Ata Notarial: teoria e prática".

Conforme explica uma das sócias da WR Treinamento e Desenvolvimento e assessora jurídica do CNB/RS, Karin Rick Rosa, "a WR é uma empresa que surgiu com o objetivo de promover o treinamento e desenvolvimento profissional de todos que operam com o direito notarial, especialmente os tabeliães de notas e seus prepostos".

Ainda de acordo com Karin, considerando que o CNB/RS tem, dentre os seus objetivos sociais, a capacitação dos associados, é tradicional a realização de cursos presenciais periódicos, não apenas na Capital, mas em todo o Estado do Rio Grande do Sul. "A ideia de disponibilizar os cursos on-line em parceria com a WR surgiu da intenção de atingir o maior número possível de participantes, com conforto e praticidade", explica.

Até julho de 2020, os associados terão à disposição um novo curso a cada 30 dias e poderão assistir às aulas quantas vezes desejarem. Para os próximos meses, os alunos poderão contar com aulas sobre o estatuto da pessoa com deficiência; usucapão extrajudicial; apostilamento; pacto antenupcial; diretivas antecipadas de vontade; testamentos; cláusulas restritivas nos testamentos e nas doações; e mandato.

Os funcionários dos tabelionatos também podem ter acesso aos cursos. Através do login do titular associado, os tabeliães podem credenciar um usuário específico para o curso, que também receberá certificado de participação. Não existe limite de inscrições de funcionários e o tutorial para inscrição pode ser acompanhado abaixo.

"Considerando que o CNB/RS tem, dentre os seus objetivos sociais, a capacitação dos associados, é tradicional a realização de cursos presenciais periódicos, não apenas na Capital, mas em todo o Estado do RS. A ideia de disponibilizar os cursos on-line em parceria com a WR surgiu da intenção de atingir o maior número possível de participantes, com conforto e praticidade."

Karin Rick Rosa,
assessora jurídica do CNB/RS e
sócia da WR Treinamento e Desenvolvimento

"Além de atingir todo o Estado e facilitar a participação, o objetivo e a importância residem na permanente qualificação profissional dos notários e seus colaboradores. E tudo isso sem precisar se deslocar. Qualquer associado e funcionário de associado poderá acessar o vídeo disponibilizado mensalmente de seu computador, tablet ou celular."

Karin Rick Rosa,
assessora jurídica do CNB/RS e
sócia da WR Treinamento e Desenvolvimento

Como cadastrar o funcionário:

1. Entre na área restrita do site.
2. Entre em Gestão de Tabelionato e depois em Dados.



3. Clique em "Adicionar colaboradores" e preencha os dados. Para finalizar, clique na opção "confirmar".



4. O Funcionário irá receber um e-mail com o login e senha para acessar a área restrita do site. Lá, terá somente a opção de cursos disponível para ele.



Tutorial para inscrição de funcionário

"Além de atingir todo o Estado e facilitar a participação, o objetivo e a importância residem na permanente qualificação profissional dos notários e seus colaboradores. E tudo isso sem precisar se deslocar. Qualquer associado e funcionário de associado poderá acessar o vídeo disponibilizado mensalmente de seu computador, tablet ou celular" - assessora jurídica do CNB/RS e sócia da WR Treinamento e Desenvolvimento, Karin Rick Rosa.

Os cursos serão ministrados pelos sócios da WR Treinamento e Desenvolvimento e pelos assessores do CNB/RS Karin Rick Rosa e Luiz Carlos Weizenmann.

As aulas podem ser acessadas pelo link

<http://www.colnotrs.org.br/Tabelionato/Cursos>.

PROJETO-PILOTO DA CENTRAL INTEGRADA DE SERVIÇOS NOTARIAIS E DIGITAIS DO RS JÁ ESTÁ EM OPERAÇÃO

Terminada a fase de testes no fim de outubro, a expectativa é que os 445 Tabelionatos de Notas do Estado pratiquem atos eletrônicos



CNB/RS e Coopnore assinam convênio institucional



Última reunião antes do início do funcionamento do projeto-piloto

Resultado de um acordo de cooperação institucional firmado ainda em novembro de 2018 pelo Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) e pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da área Notarial e Registral (Coopnore), o projeto-piloto da Central Integrada de Serviços Notariais e Digitais do Rio Grande do Sul entrou em funcionamento na segunda semana de agosto e deve ser finalizado até o final de outubro. A iniciativa permitirá ao cidadão solicitar diversos serviços on-line, assim como a prática de atos digitais pelos Tabelionatos de Notas do Rio Grande do Sul.

Pelo acordo firmado entre as partes, a Coopnore licencia para uso dos notários gaúchos a tecnologia da Plataforma Cartório Digital, incluindo suas funcionalidades já desenvolvidas de meios de pagamento e de suporte à prática de atos notariais digitais, assim como o desenvolvimento e implementação de funcionalidades adicionais necessárias à constituição da nova plataforma de serviços eletrônicos que formará a Central Integrada de Serviços Notariais.

“A Central será importante, pois reduzirá tempo e dinheiro do cidadão, que obterá um documento lavrado em qualquer lugar do Estado, em sua cidade. A médio prazo, ele poderá utilizar a plataforma do Cartório Digital para encaminhar e assinar escrituras com certificado digital.”

Ney Paulo Azambuja,
presidente do CNB/RS

A assinatura do convênio foi firmada pelo presidente do CNB/RS, Ney Paulo Azambuja, acompanhado pelo tesoureiro da entidade Danilo Alceu Kunzler, pelo diretor geral da Coopnore, Altamar Garcia Mendes, e pela diretora operacional, Deborah Simões Machado Real.

Segundo o presidente do CNB/RS, Ney Paulo Azambuja, “a Central será importante, pois reduzirá tempo e dinheiro do cidadão, que obterá um documento lavrado em qualquer lugar do Estado, em sua cidade. A médio prazo, ele poderá utilizar a plataforma do Cartório Digital para encaminhar e assinar escrituras com certificado digital.”

Para o diretor geral da Coopnore, Altamar Garcia, “o CNB/RS sempre foi um parceiro indispensável nas atividades da empresa, e agora, com este termo, poderemos atender a necessidade de evolução tecnológica da atividade notarial, oferecendo à população o acesso aos serviços notariais de forma prática e econômica”.

Entre os pontos principais do convênio estão a garantia dos tabelionatos e do CNB/RS de que todos os dados que compuserem a base de dados da Central serão de exclusiva propriedade dos titulares dos acervos, assim como o dever de confidencialidade e sigilo absoluto das informações lá contidas, sendo sua utilização válida apenas para acessos aos serviços consumidos por usuários e tabelionatos de notas.

O PROJETO-PILOTO

Escolhida para ser a responsável pela implementação do projeto, a DocSpace Documentos Digitais realizou, ao longo do primeiro semestre deste ano, quatro reuniões com os representantes do CNB/RS e da Coopnore. O último encontro antes da implementação do projeto-piloto aconteceu no dia 30 de julho e, a partir desta data, a fim de acompanhar o andamento do piloto, as entidades deverão reunir-se a cada 15 dias.

"O cidadão vai entrar na plataforma, pesquisar, por exemplo, uma certidão, verificar em qual Tabelionato está e em qual ele gostaria de retirar o documento.

Depois disso, será redirecionado para uma tela em que poderá optar por fazer o pagamento do serviço via boleto ou cartão de crédito. Enquanto isso, os tabeliães poderão identificar a quantidade de certidões emitidas pelo seu Tabelionato e solicitadas pelos usuários, os valores cobrados, e se já foram repassados para a conta bancária do cartório."

Eduardo Arruda,
diretor da DocSpace

Iniciado no dia 5 de agosto, o cronograma de implementação da Central Integrada de Serviços Notariais e Digitais do Estado conta com 12 semanas para adequações e finalização do projeto, sendo as últimas três de reserva para solução de possíveis problemas. Durante este período, 20 tabelionatos gaúchos utilizarão a plataforma. Ao fim do período de testes, a expectativa é que os 445 Tabelionatos de Notas do Rio Grande do Sul pratiquem atos eletrônicos, permitidos pelo Provimento 10/2019 da CGJ/RS, diretamente da Central Integrada.

O diretor da DocSpace, Eduardo Arruda, explica que o cidadão poderá acessar a plataforma e pesquisar uma certidão, seu local e onde ele gostaria de retirá-la. "Depois disso, será redirecionado para uma tela em que poderá optar por fazer o pagamento do serviço via boleto ou cartão de crédito. Enquanto isso, os tabeliães poderão identificar a quantidade de certidões emitidas pelo seu tabelionato e solicitadas pelos usuários, os valores cobrados, e se já foram repassados para a conta bancária do cartório".

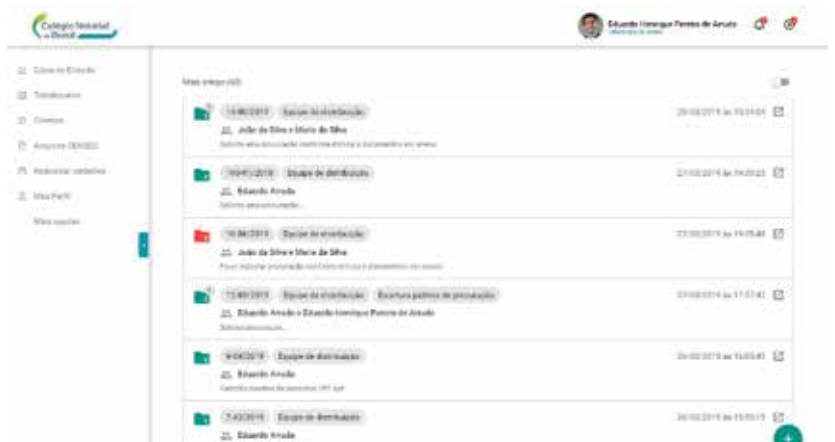
Conforme explica o presidente do CNB/RS, depois da Central pronta, seu funcionamento ainda dependerá da autorização da CGJ/RS. "O Provimento 10/2019 autoriza a realização de Atos Eletrônicos que serão operacionalizados na Central Integrada de Serviços Notariais e Digitais, mas, para isso, nós precisamos elaborar uma minuta de Provimento para a CGJ/RS que permita o funcionamento da Central e isso só será feito depois do sucesso do projeto-piloto".

Em 25 e 26 de outubro deste ano, durante o 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protesto, promovido pelo CNB/RS, o desenvolvedor da plataforma fará uma apresentação aos interessados para explicar o funcionamento da Central. Antes disso, em 24 de setembro, será realizada apresentação do projeto para a diretoria do CNB/RS.

Também participaram das reuniões o vice-presidente do CNB/RS, Antonio Luiz Kindel; o 1º tesoureiro, Danilo Alceu Kunzler; o 1º secretário, Sérgio Ariel de Farias Raupp; a assessora jurídica, Karin Rick Rosa; e o assessor Luiz Carlos Weizenmann.



Página inicial da Central Integrada de Serviços Notariais e Digitais do Rio Grande do Sul



Caixa de entrada para prática de atos digitais



Tela de requisição de certidões na etapa de escolha do tabelionato de retirada

"O CNB/RS sempre foi um parceiro indispensável nas atividades da Coopnore e agora, com este termo, poderemos atender a necessidade de evolução tecnológica da atividade notarial, oferecendo à população o acesso aos serviços notariais de forma prática e econômica"

Altamar Garcia,
diretor geral da Coopnore

DIRETORIA DO CNB/RS REÚNE-SE PARA DEBATER ANDAMENTO DE CURSOS, PROJETOS E EVENTOS

Encontros são realizados quinzenalmente na sede da entidade, em Porto Alegre (RS)



Reuniões realizadas nos meses de junho e julho discutiram nova CNNR, ações da entidade e elaboração de Cartas de Sentença

A primeira reunião do mês de junho da diretoria do Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) aconteceu no dia 11 e foi marcada pelos feedbacks a respeito das visitas aos cartórios do interior do Estado e do Curso Prático de Direito da Família, Direito de Sucessões e português. Outros destaques foram a Nova Lei de Emolumentos, o Provimento 10/2019 e o 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protestos do Rio Grande do Sul.

Comentando o último ciclo de visitas aos cartórios gaúchos, realizado por membros da diretoria do CNB/RS, o tesoureiro da entidade, Marcos Cunha Ferreira Lima, ressaltou a importância da continuidade do projeto que leva a comitiva do CNB/RS até os associados. "Visitamos 22 cidades e 24 serventias. Em uma das visitas, três colegas não eram associados ao CNB/RS e passaram a ser. Nós precisamos manter esse contato, porque mostra aos nossos colegas que eles podem contar conosco".

Sobre o Curso Prático de Direito da Família, Direito de Sucessões e português para redação realizado no dia 8 de junho, em Lajeado (RS), a assessora jurídica do CNB/RS Karin Rick da Rosa trouxe a avaliação geral feita pelos quase 100 participantes do evento. Segundo ela, além de muitas sugestões de temas para os próximos cursos, os integrantes classificaram o encontro com notas entre 9 e 10. "Se cada curso que fizermos for como esse, estaremos acima da média", comemorou.

O presidente do CNB/RS, Ney Paulo Azambuja, comentou o andamento da nova Lei de Emolumentos que ainda está sob análise da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (CGJ/RS). "Mudou pouca coisa, mas melhorou muito em relação à anterior. Incluímos a mediação e conciliação", destacou, pontuando que ficou definida, ainda, a inclusão de valores para possíveis convênios que venham a ser firmados.

Karin aproveitou para abordar a reunião realizada na CGJ/RS, durante a qual ficou estabelecido que o CNB/RS, em parceria com a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Notários e Registradores (Coopnore), apresentará proposta para alteração do Provimento 10/19, da CGJ/RS, que dispõe, entre outros assuntos, sobre a medida das folhas usadas nos tabelionatos de notas, para que seja ajustada às normas do e-notariado.

Em 25 de junho, a diretoria reuniu-se novamente para falar da nova Consolidação Normativa Notarial e Registral (CNNR). Na semana anterior, o presidente e a assessora jurídica do CNB/RS haviam visitado o juiz-cor-

regedor da CGJ/RS, Maurício Ramires, para debater assuntos de interesse e realizar a entrega da nova CNNR. Segundo a assessora, a reunião foi extremamente proveitosa.

A CNNR também foi pauta da reunião de diretoria realizada em 9 de julho. Na ocasião, Azambuja comentou a alteração do art.338-A, que trata sobre averbação premonitória. Conforme o presidente, na semana anterior, o CNB/RS havia enviado à CGJ/RS um parecer sobre o assunto.

A CGJ/RS também solicitou à diretoria um parecer a respeito de um documento elaborado pelo Instituto Brasileiro de Direito da Família (Ibdfam) que dispõe sobre partilha e inventário. Na ocasião, foi decidido que o assessor do CNB/RS Luiz Carlos Weizenmann faria um estudo sobre o tema e enviaria à Corregedoria o entendimento da entidade.

A última reunião foi realizada no dia 30 de julho. Na ocasião, o presidente do CNB/RS comentou sobre o pedido à CGJ/RS para elaboração de Cartas de Sentença e, segundo o presidente, o documento foi entregue ao órgão e um posicionamento é aguardado.

Um novo convênio entre o CNB/RS, o Colégio Registral e a Central de Registros de Imóveis (CRI), mantida pelo Instituto de Registro Imobiliário do Rio Grande do Sul (IRIRGS), também foi discutido. O acordo de cooperação técnica, assinado em 9 de agosto, tem como objetivo fornecer aos tabeliães de notas acesso à CRI/RS.

O assessor da entidade Luiz Carlos Weizenmann e o secretário Marcelo Martins apresentaram o andamento dos preparativos para o 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protesto do Rio Grande do Sul, que tem data marcada para os dias 25 e 26 de outubro, em Porto Alegre (RS), no Hotel Deville.

Ficaram definidas a identidade visual do Encontro e os valores para inscrição, que foram abertas no dia 1º de agosto, no site do CNB/RS. A programação do evento ainda passa por ajustes, sendo que alguns palestrantes foram confirmados e outros sugeridos. A expectativa é de que, até o fim do mês de setembro, a programação seja divulgada. Os gastos para a execução do evento, cotas de patrocínio e demais valores também foram apresentados, além da identidade visual do Encontro.

Também participaram das reuniões o vice-presidente do CNB/RS, Antonio Luiz Kindel; o 1º secretário Sérgio Ariel de Farias Raupp; a 2ª secretária Caroline Mirandoli; o titular do Conselho de Ética, Lauro Assis Machado Barreto; o titular do Conselho Fiscal, José Carlos Guizolfi Espig; o suplente do Conselho Fiscal Francisco José Mariano da Rocha Luz; o consultor de comunicação empresarial Jorge Edson Mattos; e o associado Allan Lanzarin.

"Se cada curso que fizermos for como esse [Curso Prático de Direito da Família, Direito de Sucessões e português para redação], estaremos acima da média"

Karin Rick Rosa, assessora jurídica do CNB/RS

CNB/RS, IRIRGS E COLÉGIO REGISTRAL FIRMAM ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

O Colégio Notarial do Brasil – Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), o Instituto de Registro de Imóveis do Rio Grande do Sul (IRIRGS) e o Colégio Registral do Rio Grande do Sul firmaram, no dia 9 de agosto, um acordo de cooperação técnica com o objetivo de fornecer aos tabeliães de notas acesso à Central de Registros de Imóveis do Rio Grande do Sul (CRI/RS), mantida pelo IRIRGS.

Conforme estabelecido, os tabeliães poderão realizar a conferência e download das certidões adquiridas por particulares e utilizáveis na lavratura de atos notariais, como por exemplo, certidões de inteiro teor e negativas de ônus e ações reais, pessoais e reipersecutórias.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PÚBLICA LEI Nº 13.853/2019 QUE CRIA A AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

A Lei nº 13.853/2019 publicada pela Presidência da República altera a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, para dispor sobre a proteção de dados pessoais e para criar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados; e dá outras providências.

Dentre as alterações e sanções, destaca-se: Art. 1º. A ementa da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, passa a vigorar com a seguinte redação: "Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)."

Em parágrafo único, as normas gerais contidas na Lei são de interesse nacional e devem ser observadas pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA PÚBLICA DECRETO Nº 9.903/2019 QUE INSTITUI A POLÍTICA DE DADOS ABERTOS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

O Decreto nº 9.903/2019 publicado pela Presidência da República altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, para dispor sobre a gestão e os direitos de uso de dados abertos.

O documento altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, passando a vigorar com algumas mudanças, entre elas: os dados disponibilizados pelo Poder Executivo federal e as informações de transparência ativa são de livre utilização pelos Poderes Públicos e pela sociedade; fica autorizada a utilização gratuita das bases de dados e das informações disponibilizadas nos termos do disposto no inciso XIII do caput do art. 7º da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, e cujo detentor de direitos autorais patrimoniais seja a União, nos termos do disposto no art. 29 da referida Lei; e fica o Poder Executivo federal obrigado a indicar o detentor de direitos autorais pertencentes a terceiros e as condições de utilização por ele autorizadas na divulgação de bases de dados protegidas por direitos autorais de que trata o inciso XIII do caput do art. 7º da Lei nº 9.610, de 1998.



CNJ PUBLICA PROVIMENTO Nº 85 SOBRE CUMPRIMENTO DA AGENDA 2030 DA ONU



Editada pela Corregedoria Nacional de Justiça e publicada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no dia 19 de agosto, a normativa dispõe sobre a adoção dos objetivos de desenvolvimento sustentável, da Agenda 2030 das Nações Unidas, à atuação das Corregedorias do Poder Judiciário e pelo Serviço Extrajudicial.

O documento também prevê que a Corregedoria Nacional de Justiça deverá, no prazo de 30 dias, publicar a indexação de seus atos aos ODS, conforme estudo já realizado pela equipe do CNJ, além de determinar que conste dos relatórios estatísticos das Corregedorias do Poder Judiciário a correlação entre os assuntos das Tabelas Processuais Unificadas e os ODS da Agenda 2030.

De acordo com o texto, os Tribunais também devem ser incentivados a criar e instalar Laboratórios de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS), com a metodologia que vem sendo adotada no CNJ.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O 73º ENCONTRO ESTADUAL DE TABELIÃES DE NOTAS E PROTESTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Edição de 2019 será realizada nos dias 25 e 26 de outubro em Porto Alegre

O Colégio Notarial do Brasil – Seccional Rio Grande do Sul (CNB/RS) realizará o 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protestos do Rio Grande do Sul, nos dias 25 e 26 de outubro, no Hotel Deville, em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

De acordo com o presidente da entidade gaúcha, Ney Paulo Silveira de Azambuja, o objetivo do evento é estatutário, para cumprir a realização da Assembleia Geral Ordinária Anual de prestação de contas.

Uma das principais palestras desta edição do Encontro será a realizada pelo juiz de Direito Luis Antônio de Abreu Johnson, que irá abordar o tema "A Relevante Missão do Notário no Atual Cenário Brasileiro". Outro palestrante confirmado é o advogado Rolf Hanssen Madaleno, que irá falar sobre "Renúncia de Herança no Pacto Antenupcial".

Além da programação principal, o 73º Encontro contará também com uma programação paralela, com workshops voltados aos funcionários dos tabelionatos. Dentre os temas abordados estarão Plataforma do e-notariado – aplicação prática; Notar AD – Balcão Digital; e Reflexos da Lei Geral de Proteção de Dados na atividade notarial.

Para aqueles que participaram do workshop no período da manhã, será dada a oportunidade de participar da continuação do Congresso com a seguinte programação: Central Notarial e os documentos digitais; Central de Registradores de Imóveis – CRI/RS; Nova estrutura da fiscalização do ITCD; e o tradicional Pinga-fogo para encerrar o Encontro. Para que os colaboradores possam participar tanto dos workshops quanto da programação principal é preciso que o titular da serventia esteja inscrito no 73º Encontro.



Segundo o presidente do CNB/RS os temas debatidos no Encontro são importantes em razão do crucial momento que o País está passando, "em um exigente cenário de desburocratização e também para aprimorar o conhecimento dos colegas", comentou Azambuja.

Segundo ele, como o evento será na capital do Rio Grande do Sul, é esperado um grande número de participantes. A capital também é considerada um grande atrativo para os tabeliães que vêm de outras regiões do País.



Juiz de Direito e diretor do Foro da Comarca de Lajeado, Luis Antônio de Abreu Johnson irá falar sobre "A Relevante Missão do Notário no Atual Cenário Brasileiro"



O advogado Rolf Madaleno irá falar sobre "Renúncia de Herança no Pacto Antenupcial"



Para o presidente do CNB/RS, Ney Paulo Azambuja, os temas debatidos no Encontro são importantes em razão do exigente cenário de desburocratização

PORTO ALEGRE SERÁ A CIDADE SEDE DO 73º ENCONTRO ESTADUAL DE TABELIÃES DE NOTAS E PROTESTO DO RS

Município conta com muitas praças e parques urbanos com imensas áreas verdes

Com quase 1,5 milhão de habitantes, Porto Alegre, conhecida como a Capital dos Pampas, foi a cidade escolhida para sediar o 73º Encontro Estadual de Tabelaíes de Notas e Protesto do Rio Grande do Sul, que acontece nos dias 25 e 26 de outubro, no Hotel Deville.

A menos de cinco quilômetros do evento, a Praça Boulevard Laçador é uma opção para quem busca momentos ao ar livre com conforto e segurança. Além de um amplo espaço, vista para os aviões que pousam e partem no Aeroporto Salgado Filho e playground infantil, o local também conta com um shopping e praça de alimentação.

Considerado o local de um dos pores do sol mais bonitos do mundo, a Orla Moacyr Scliar ou Orla do Guaíba é parada obrigatória aos visitantes da capital gaúcha. Além do espetáculo proporcionado pela na-

tureza, o local foi recentemente reformado e dispõe de restaurantes à beira do lago, que tornam qualquer refeição especial. Um passeio pela Orla também pode levar até a Fundação Iberê Camargo, com vista igualmente excepcional.

O Centro Histórico da capital é a alternativa para quem busca conhecer o passado e presente de Porto Alegre. Além do Mercado Público, inaugurado em 1869, uma caminhada de cerca de cinco minutos leva até a Praça da Alfândega, sede do Memorial do Rio Grande do Sul e do Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS).

A Casa de Cultura Mário Quintana, também no Centro Histórico, conta ainda com o quarto onde viveu o poeta entre 1968 e 1980. Na mesma rua, fica a Igreja mais antiga da cidade, chamada de Igreja das Dores, que foi inaugurada ainda 1807.



CONHEÇA AS OPÇÕES DE HOSPEDAGEM PARA O 73º ENCONTRO ESTADUAL DE TABELIÃES DE NOTAS E PROTESTO DO RS

Hotel Deville Prime, que sediará o evento, está situado a apenas 800 metros do aeroporto



Hotel Deville Prime é ideal para aqueles que viajam a lazer ou a negócios

Os participantes do 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protesto do Rio Grande do Sul contam com duas opções de hospedagem próximas ao evento.

O primeiro, Hotel Deville Prime, possui quatro estrelas e é o mesmo onde acontecerá o Encontro. O espaço está situado a apenas 800 metros do Aeroporto Internacional Salgado Filho e a 15 minutos do centro da cidade e na principal via de acesso à região industrial e ao Vale dos Sinos. Com um ambiente moderno, o hotel é ideal para aqueles que viajam a lazer ou a negócios, com muito conforto e uma estrutura completa.

Com diárias especiais para o evento, a acomodação luxo tem valores entre R\$260 nos quartos individuais e R\$305 para os

quartos duplos, ambos possuem o acréscimo de 15% de taxas.

Nas acomodações luxo superior, a diária para o quarto individual custa R\$287 e para o quarto duplo, R\$332. Nesta opção, o Hotel também cobra 15% de taxas.

As reservas são por adesão e podem ser feitas na central de reservas pelos telefones 0800.703.1866 e (51)3373.5000 ou pelo e-mail reservas.poa@deville.com.br. Para garantir os preços especiais, é preciso citar o nome do evento.

A segunda opção é o Hotel Ibis Aeroporto. Com três estrelas, o hotel que fica a pouco mais de um quilômetro do local do evento. As diárias nas acomodações duplo e single possuem o mesmo valor, R\$187,95. As reservas podem ser feitas pelo site www.ibis.com e pelo e-mail h5670-re@arccor.com.br.

COMO SE INSCREVER PARA O 73º ENCONTRO ESTADUAL DE TABELIÃES DE NOTAS E PROTESTO DO RS

O que: 73º Encontro Estadual de Tabeliães de Notas e Protesto do RS
Quando: 25 e 26 de outubro
Onde: Hotel Deville Prime Av. do Estados, 1909, Anchieta – Porto Alegre
Programação: pelo site do CNB/RS - www.cnbrs.org.br .
Inscrições: pelo site do CNB/RS - www.cnbrs.org.br .
OPÇÕES DE ACOMODAÇÃO
Onde: Hotel Deville Prime Av. do Estados, 1909, Anchieta – Porto Alegre
Estrelas: 4
Custo diárias: R\$260 – R\$332
Reservas: 0800.703.1866 / (51)3373.5000 reservas.poa@deville.com.br
Onde: Hotel Ibis Aeroporto Av. das Indústrias, 1342, Anchieta – Porto Alegre
Estrelas: 3
Custo Diárias: R\$187,95
Reservas: www.ibis.com / h5670-re@arccor.com.br

Após 01.09 até 11.10 (Não haverá inscrição no local)

Associados:

Participante - R\$ 150,00 (Programação Principal)

Workshop - R\$ 30,00 (Programação Paralela)

Não associados:

Participante - R\$ 500,00 (Programação Principal)

Para aqueles que desejam se inscrever para o workshop, é necessário que tenha um participante do tabelionato inscrito na programação principal. (vagas limitadas).

PROGRAMAÇÃO

Sexta-feira – 25 de outubro	
13h00	Credenciamento
13h30	Abertura Oficial
14h30	Palestra: A CGJ e os temas de interesse do notariado Palestrante(s): Des. Denise Oliveira Cezar, corregedora-geral da Justiça (a confirmar) e juiz corregedor Mauricio Ramires
16h00	Coffee break
16h30	Assembleia Geral – CNB/RS Assembleia Geral - Iepro
18h00	Encerramento
Sábado – 26 de outubro	
09h00	Palestra: Renúncia de herança no pacto antenupcial Palestrante: Rolf Madaleno, advogado
10h30	Palestra: A relevante missão do notário no atual cenário brasileiro Palestrante: Luís Antônio de Abreu Johnson, juiz de Direito diretor do Foro da Comarca de Lajeado
12h00	Almoço - Livre
13h30	Palestra: A Central Notarial e os documentos digitais Palestrantes: Eduardo Arruda – CEO e Altamar Garcia Gomes – diretor geral da Coopnre
14h30	Central dos Registradores de Imóveis (CRI/RS) utilização pelos notários Palestrante: Paulo Ricardo de Ávila registrador público de Teutônia
15h00	Palestra: Nova Estrutura da Fiscalização do ITCD Palestrantes: Filipe Saldanha – auditor fiscal da Receita Estadual e Márcio Sasso – delegado da Delegacia da Receita Estadual do ITCD
16h00	Coffee break
16h15	Pinga-fogo
17h30	Encerramento – Entrega dos Certificados
PROGRAMAÇÃO PARALELA PARA COLABORADORES Sábado – 26 de outubro	
Sala Piratini	
09h00	Palestra: Plataforma do e-notariado - aplicação prática Palestrante: Luiz Carlos Weizenmann - professor
10h00	Palestra: Notar AD - Balcão Digital - Seu cartório na Era Digital Palestrante: Jader Dillenburg Técnico de Implantação e Pós-Vendas na Sky Informática
11h00	Palestra: Reflexos da Lei Geral de Proteção de Dados na atividade notarial Palestrante: Karin Regina Rick Rosa - advogada e professora
12h00	Almoço - Livre
Aos colaboradores que participarem do Workshop da manhã será dada a oportunidade de participar, no período da tarde, da continuidade do Congresso com a seguinte programação:	
Sala Guaíba	
13h30	Palestra: A Central Notarial e os documentos digitais Palestrantes: Eduardo Arruda - CEO Altamar Garcia Gomes – Diretor Geral da Coopnre
14h30	Central dos Registradores de Imóveis, CRI-RS utilização pelos notários Palestrante: Paulo Ricardo de Ávila Registrador Público de Teutônia
15h00	Palestra: Nova Estrutura da Fiscalização do ITCD Palestrantes: Filipe Saldanha – Auditor Fiscal da Receita Estadual e Márcio Sasso – Delegado da Delegacia da Receita Estadual do ITCD
16h00	Coffee break
16h15	Pinga-fogo
17h30	Encerramento – Entrega dos Certificados

*Programação sujeita à alteração

FRENTE PARLAMENTAR DA JUSTIÇA NOTARIAL E REGISTRAL DO RIO GRANDE DO SUL É LANÇADA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Evento contou com a participação de mais de 140 pessoas, entre parlamentares, presidentes de entidades, notários, registradores e demais autoridades



Cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral do RS reuniu mais de 140 pessoas

Com o objetivo de ampliar as ações em prol da classe extrajudicial, foi instalada, na segunda semana do mês de agosto, no salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa do Estado (AL/RS), a Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral do Rio Grande do Sul. Proposta pelo deputado estadual Elizandro Sabino, que irá presidir as atividades, a Frente Parlamentar recebeu apoio da Associação dos Notários e Registradores do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS) e de diversos outros segmentos gaúchos.

De acordo com o juiz corregedor Maurício Ramires, é fundamental que todos os segmentos da sociedade se sintam representados no Parlamento, inclusive o extrajudicial. "É importante que as questões envolvendo os serviços notariais e registra-

"Esse sempre deve ser o objetivo das instituições, quaisquer que sejam elas, o de melhorar o serviço, o de prestar um bom atendimento e alavancar sempre a cidadania, que é o objetivo principal dos serviços notariais e registrais: a defesa da cidadania, da segurança jurídica e de todas as garantias que são depositadas nesses serviços"

Maurício Ramires,
juiz corregedor

"Esse é o marco inicial de uma caminhada que vamos fazer aqui na Assembleia para, inclusive, melhorar a imagem que temos perante a sociedade gaúcha, porque toda e qualquer reivindicação que a gente faça é sempre visando a melhoria da qualidade dos nossos trabalhos para com os clientes e a sociedade gaúcha"

Ney Paulo Azambuja,
presidente do CNB/RS

sejam objeto do debate parlamentar, do debate democrático. Isso dá uma representatividade para o setor, aumenta o nível de institucionalidade e auxilia nas relações entre a classe extrajudicial, o Parlamento e o Judiciário" afirmou.

Ainda segundo o magistrado, "esse sempre deve ser o objetivo das instituições, quaisquer que sejam elas, o de melhorar o serviço, o de prestar um bom atendimento e alavancar sempre a cidadania, que é o objetivo principal dos serviços notariais e registrais: a defesa da cidadania, da segurança jurídica e de todas as garantias que são depositadas nesses serviços".

Durante o discurso de abertura, o deputado estadual Elizandro Sabino agradeceu a presença dos participantes e também aos deputados que foram a favor da Frente e auxiliaram na sua composição, assinando a proposição.

"Nós já vínhamos há algum tempo planejando, esperando e desejando esse momento. E esse dia chegou. Essa Frente Parlamentar tem o objetivo de debater temas que são extremamente importantes para o interesse público do Estado do Rio Grande do Sul, uma vez que as atividades extrajudiciais proporcionam agilidade e segurança jurídica administrativa. Os serviços notariais e registrais são agentes de combate à burocracia, às fraudes e à própria corrupção. Estaremos elencando um conjunto de propostas que colocaremos em debate", afirma o deputado.



Durante seu discurso de abertura, o deputado estadual Elizandro Sabino explicou que a Frente Parlamentar tem o objetivo de debater temas extremamente importantes para o interesse público do Estado

"Nós já vínhamos há algum tempo planejando, esperando e desejando esse momento. E esse dia chegou. Os serviços notariais e registrais são agentes de combate à burocracia, às fraudes e à própria corrupção. Estaremos elencando um conjunto de propostas que colocaremos em debate."

Elizandro Sabino,
deputado estadual



Presidente do CNB/RS, Ney Paulo Azambuja ressaltou a importância do evento e das ações que serão desenvolvidas pela Frente Parlamentar



Presidente da Arpen/RS, Arioste Schnorr, contou como surgiu a ideia da Frente, há dois anos, durante reunião da entidade



Presidente do Colégio Registral, João Pedro Lamana Paiva afirmou que a Frente irá auxiliar a população gaúcha a resolver seus problemas jurídicos de forma adequada

"Neste dia eu me sinto envaidecido e agradecido, porque a ideia de concretizar esse momento nasceu durante uma reunião da Arpen/RS, há dois anos, e nos propusemos a efetivamente trabalhar para que isso acontecesse. Na sequência, houve a participação decisiva dos demais colegas, das demais entidades e, hoje, estamos muito satisfeitos."

Arioste Schnorr,
presidente da Arpen/RS

Representando as entidades de classe notariais e registrais, os presidentes da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Rio Grande do Sul (Arpen/RS), Arioste Schnorr, e o presidente do Colégio Registral do Rio Grande do Sul, João Pedro Lamana Paiva, discursaram durante a solenidade.

"Neste dia eu me sinto envaidecido e agradecido, porque a ideia de concretizar esse momento nasceu durante uma reunião da Arpen/RS, há dois anos, e nos propusemos a efetivamente trabalhar para que isso acontecesse. Na sequência,

houve a participação decisiva dos demais colegas, das demais entidades e, hoje, estamos muito satisfeitos." conta o presidente da Arpen/RS.

Para o presidente do Colégio Registral, a Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral terá lado para atuar. "Este é o lado do povo gaúcho, que precisa resolver parte dos seus problemas jurídicos através de meios adequados. Todos conhecemos, hoje, os inúmeros benefícios gerados para a sociedade quando se fomenta o desenvolvimento das atividades extrajudiciais. A Frente certamente produzirá bons frutos apenas por permitir que se crie um ambiente de reflexão e também de ação, no qual se permita o diálogo, visando a construção de soluções que melhorem a vida do cidadão", destacou.

Também presente na cerimônia, o presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS), Ney Paulo Azambuja, ressaltou a importância do evento e das ações que serão desenvolvidas pela Frente Parlamentar no futuro próximo. Segundo ele, a classe está confiante e esperançosa de que a bancada irá auxiliá-los em suas reivindicações.

"Estamos muito felizes e muito satisfeitos, inclusive pela presença dos colegas aqui, notários e registradores. Isso demonstra a importância desse ato. É o marco inicial de uma caminhada que vamos fazer aqui na Assembleia para, inclusive, melhorar a imagem que temos perante a sociedade gaúcha, porque toda e qualquer reivindicação que a gente faça é sem-

DEPOIMENTOS DOS REPRESENTANTES DAS ENTIDADES EXTRAJUDICIAIS DO RIO GRANDE DO SUL



Sérgio Ariel Raupp,
presidente do Sindinotars

"É muito bom fazermos uma interligação entre nós, notários e registradores, e o Parlamento gaúcho. Nós temos muito a decidir dentro da profissão e depende muito da nossa atuação no Parlamento. Agradeço a presença de todo mundo, principalmente aos notários que estão aqui em grande número."



Calixto Wenzel,
presidente do Sindiregis

"Em primeiro lugar, quero registrar a iniciativa do Deputado Sabino, que é muito elogiável. Tanto é que estamos aqui, dezenas de notários e registradores juntos com deputados, em uma convivência que deve ser muito boa para que os deputados conheçam melhor a nossa atividade e a importância da área notarial e registral. O sucesso já está estampado com o número de pessoas que estamos vendo aqui, a exemplo do que aconteceu em Brasília. Estamos muito contentes e acredito que teremos pleno sucesso."



Romário Mezzari,
presidente do Iepro/RS

"A nossa atividade sempre careceu de um respaldo aqui na Assembleia Legislativa do nosso Estado. Muitas legislações estaduais atinentes à nossa atividade nunca tiveram a possibilidade de serem ajustadas para o que pode ser do interesse dos tabeliães e registradores, mas que também atenda às necessidades da nossa comunidade. Então, essa Frente Parlamentar abre esse espaço para que a gente possa intervir nesses projetos de lei que atingem a nossa atividade de forma positiva, corrigindo algumas determinadas arestas que possam prejudicar o andamento da lei."

"Todos conhecemos, hoje, os inúmeros benefícios gerados para a sociedade quando se fomenta o desenvolvimento das atividades extrajudiciais. A Frente certamente produzirá bons frutos apenas por permitir que se crie um ambiente de reflexão, e também de ação, no qual se permita o diálogo, visando a construção de soluções que melhorem a vida do cidadão."

**João Pedro Lamana Paiva,
presidente do Colégio Registral**

pre visando a melhoria da qualidade dos nossos trabalhos para com os clientes e a sociedade gaúcha. Queremos, inclusive, aproveitar a oportunidade e agradecer ao Deputado Lisandro Sabino e todos aqueles que assinaram a Frente para que a gente possa, a partir de agora, fazer um trabalho junto a eles tentando aprovar vários projetos que temos na Casa, especialmente o Projeto de Emolumentos, que vai substituir o PL 195, que, infelizmente, foi arquivado no ano passado", disse.

Ao final da cerimônia, o deputado Sabino recebeu da Asso-

ciação dos Notários e Registradores do Estado do Rio Grande do Sul (Anoreg/RS) e suas entidades representativas, por meio do presidente Danilo Alceu Kunzler, uma placa em homenagem ao trabalho prestado.

"Essa iniciativa é de extrema importância, porque muito do que precisamos, queremos e a comunidade exige tem a participação da Assembleia Legislativa. Nós estávamos buscando isso há muito tempo. Graças a Deus, temos uma Frente Parlamentar a nível nacional e, agora, uma Frente Parlamentar no Rio Grande do Sul, iniciativa única no Brasil. A participação da Assembleia Legislativa é de muita importância, porque temos a necessidade de fazer um bom trabalho para atender cada vez melhor todas as nossas comunidades", afirma Kunzler.

Frente Parlamentar Nacional da Justiça Notarial e Registral Lançada em abril deste ano, a Frente Parlamentar Nacional da Justiça Notarial e Registral bateu recorde como a maior bancada do Congresso Nacional, composta por 325 parlamentares, entre deputados e senadores.

Tendo como presidente o deputado federal Rogério Peninha Mendonça (MDB-SC), idealizador do movimento, e composta por outros seis vice-presidentes, indicados entidades nacionais do segmento extrajudicial, a Frente atua com foco em desmistificar a atividade e demonstrar, com dados e informações, a contribuição da classe para a sociedade.



**Marco Domingues,
presidente do IRTDPJ/RS**

"A Frente Parlamentar em nível Federal foi lançada com sucesso e agora, com o lançamento da Frente Parlamentar do Rio Grande do Sul, a esperança é de que essa parceria venha a render frutos entre o Poder Legislativo e a atividade notarial e registral, para trabalharmos no sentido de melhorar o serviço para a população usuária. Com uma Frente dessa natureza, a cidadania passa a não ser uma frase de efeito, mas um ato concreto em favor do cidadão."



**Denise Alban Scheibler,
vice-presidente do IRIRGS**

"Com certeza esse é um avanço enorme para a nossa atividade e para as comunidades, que, agora, vão ter esse respaldo, essa ponte de comunicação com a Assembleia. Porque, realmente, muitos não sabem o que nós fazemos. Com essa Frente Parlamentar, nós teremos voz aqui e, assim, poderemos fazer melhor nosso serviço e ajudar a sociedade como um todo."



**Margot Virginia de Souza,
presidente da ARN**

"O lançamento da Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral é de grande relevância para nós, porque coloca em evidência a importância da atividade e o quanto ela pode auxiliar todo o Estado e a estrutura governamental, no sentido de melhorar toda essa máquina sem nenhum custo. Nós criamos aqui um espaço para reivindicar coisas que não são só para registradores e notários, mas para toda a sociedade. Eu acho que nós estamos de parabéns e isso vem para colaborar em uma visão nova do extrajudicial no cenário estadual e nacional."



**José Carlos Espig,
vice-presidente da Coopnore**

"Essa é uma excelente oportunidade para que os notários e registradores do nosso Estado tenham a possibilidade de divulgar o seu trabalho, as suas ideias, os seus pleitos e contar com o apoio dos órgãos institucionais, principalmente do Legislativo e, também, dos demais poderes. Então, dessa forma, as demandas terão um local para os debates e para que nós tenhamos condições de promovermos divulgação do nosso trabalho e termos apoio nos nossos pleitos institucionais."

“ESTE FÓRUM DE DEBATES PARLAMENTAR CERTAMENTE PROPORCIONARÁ O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE EXTRAJUDICIAL”

Presidente da Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral do Rio Grande do Sul, o deputado estadual Elizandro Sabino fala sobre a iniciativa da Frente e suas perspectivas

Presidente da Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral do Rio Grande do Sul, o deputado estadual Elizandro Sabino também é advogado e mestre em Direito, tem 41 anos e iniciou sua carreira como conselheiro tutelar em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Também atuou como assessor na Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV) e foi coordenador jurídico do Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB).

Sabino foi eleito vereador pela primeira vez em Porto Alegre, em 2012, e reeleito em 2016. Em 2017 tornou-se secretário municipal da Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade Urbana de Porto Alegre, e em 2018 foi eleito deputado estadual com 36 mil votos.

Em entrevista exclusiva à revista **Notariado Gaúcho**, o legislador fala sobre a iniciativa de instalação da Frente Parlamentar Notarial e Registral do Rio Grande do Sul e o que se pode esperar dos primeiros passos da bancada.



Notariado Gaúcho - Como surgiu a ideia de lançar a Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral no Rio Grande do Sul?

Elizandro Sabino - Há muito tempo tenho acompanhado o trabalho desenvolvido pelos notários e registradores e percebi a necessidade de criar um fórum de debates que resultasse em melhorias para a categoria e em consequência para a comunidade. Esse era um anseio defendido pela Arpen/RS, Sindiregis e demais entidades, que resultou nesse momento histórico para todos nós.

Notariado Gaúcho - Como você vê a importância dessa bancada para o serviço extrajudicial do Estado?

Elizandro Sabino - É muito importante, pois este fórum de debates parlamentares, juntamente com os Poderes e a sociedade gaúcha, certamente proporcionará o desenvolvimento da atividade extrajudicial, com desejável reflexo no atendimento ao cidadão.

Notariado Gaúcho - Ao que você atribui o sucesso da instalação da Frente?

Elizandro Sabino - Em primeiro lugar à relevante importância que tem a atividade Notarial e Registral para o cidadão e nosso Estado. Outro fator importante é a união das categorias aqui representadas pelos inúmeros oficiais de cartório presentes, bem como o trabalho parlamentar.

Notariado Gaúcho - Quantos deputados fazem parte da bancada? Qual o motivo que os levou a apoiar a iniciativa?

Elizandro Sabino - A Frente Parlamentar foi assinada pelo número regimental necessário para sua instalação, 25 deputados.

Notariado Gaúcho - Enquanto advogado, deputado estadual e presidente da bancada, quais são seus planos para as ações da Frente Parlamentar do RS?

Elizandro Sabino - Como citamos, a Frente Parlamentar da Justiça Notarial e Registral tem como objetivo fomentar o serviço extrajudicial como caminho para descomprimir o Judiciário e gerar economia para os cofres públicos, trazendo agilidade e proporcionando segurança jurídica.

Notariado Gaúcho - Quais projetos terão prioridade dentre as primeiras ações da bancada?

Elizandro Sabino - Durante a campanha para o pleito legislativo, visitamos inúmeros cartórios em todo o Estado, e desde fevereiro estamos retornando para agradecer o apoio recebido, oportunidade em que tenho recebido as demandas. Outra importante ação que estamos desenvolvendo é a agenda da Frente Parlamentar, que terá como objetivo a discussão das principais pautas da categoria.

Notariado Gaúcho - Haverá algum trabalho em conjunto com a Frente Parlamentar Notarial e Registral lançada pelo Congresso Nacional?

Elizandro Sabino - Nossa intenção é sim desenvolver um trabalho em conjunto. Já estivemos visitando o gabinete do deputado federal proponente e estaremos dando sequência a ações e diálogo permanente com a bancada federal.

Etiquetas da JS Gráfica: Praticidade, Eficiência e Segurança

- Personalização exclusiva para cada cartório
- cortes de segurança
- holografia de segurança exclusiva
- numeração
- impressão UV
- alto TAK

para impressora
matricial e
trastérmica/ribbon



GRÁFICA
(11) 4044-4495
www.jsgrafica.com.br



DADOS PESSOAIS NO TABELIONATO DE NOTAS

Por Karin Rick Rosa*



"O contato com usuários por meio de correio eletrônico também é prática comum, e a utilização das redes sociais se faz cada vez mais presente. Vale lembrar que a coleta de dados pessoais nem sempre se dá pelos meios eletrônicos, mas o seu armazenamento, normalmente sim."

Você já parou para pensar como a Lei Geral de Proteção de Dados tem relação com a atividade notarial? Afinal, é incontável que os tabeliães de notas coletam dados pessoais para a prática de seus atos. Muitos notários possuem página na internet para prestar informações sobre seus serviços e até mesmo fazer encaminhamentos, como, por exemplo, uma solicitação de certidão. O contato com usuários por meio de correio eletrônico também é prática comum, e a utilização das redes sociais se faz cada vez mais presente. Vale lembrar que a coleta de dados pessoais nem sempre se dá pelos meios eletrônicos, mas o seu armazenamento, normalmente sim.

Não é comum pensarmos na possibilidade de vazamento de informações ou da violação aos direitos de privacidade e intimidade tendo como responsável o notário. No entanto, o simples fato de obter dados pessoais e tê-los armazenados, é suficiente para ficar em alerta.

A companhia aérea British Airways, controladora da espanhola Iberia e uma das maiores do setor na Europa, recente-



"Para tanto, todavia, os notários deverão fornecer informações claras e atualizadas sobre a previsão legal, a finalidade, os procedimentos e as práticas utilizadas para o tratamento dos dados pessoais"

mente (8/7/19) foi condenada a pagar uma multa equivalente a pouco mais de R\$ 900.000,00 por ter deixado vaziar, em setembro do ano passado, dados pessoais e financeiros de 500 mil clientes. De acordo com o órgão que trata da privacidade dos usuários no Reino Unido (ICO - Information Commissioner's Office), houve falha no gerenciamento dos sistemas de proteção contra ciberataques. Mas não foi só a falta de segurança que determinou a condenação da empresa. A maneira como a empresa se comportou após ter ciência do ataque também in-

"Para os efeitos da LGPD, notários e registradores são equiparados às pessoas jurídicas de direito público referidas no art. 1º da Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à informação). Neste sentido, a lei prevê que o tratamento de dados pessoais deverá ser realizado para o atendimento da finalidade pública."

fluenciou. Na época, a companhia não deu muitos detalhes do ocorrido, confirmando apenas que o site e o aplicativo haviam sido comprometidos. O valor é um recorde desde que a lei de proteção de dados europeia entrou em vigor (GDPR - 2018).

No Brasil, em abril deste ano um banco de dados contendo as informações pessoais, como nome completo, CPF, nome da mãe, endereço e data de nascimento de 2,4 milhões de usuários do SUS foi exposto. Ainda no mês de abril, a Uber informou que 156 mil brasileiros tiveram seus nomes, telefones e e-mails vazados após um ataque em 2016. Em fevereiro, a empresa Netshoes confirmou o vazamento de dados de cerca de 2 milhões de clientes no fim de 2017, comprometendo dados pessoais, como nome, CPF, data de nascimento, e-mail e histórico de compras.

A Lei Geral de Proteção de Dados - Lei 13.709 foi publicada em 2018 e entrará em vigor no próximo ano, em 2020. A proteção de dados tem como fundamentos o respeito à privacidade, a autodeterminação informativa, a liberdade de expressão, de informação, de comunicação e de opinião, a inviolabilidade da intimidade, da honra e da imagem, o desenvolvimento econômico e tecnológico e a inovação, a livre iniciativa, a livre concorrência, a defesa do consumidor e os direitos humanos, o livre desenvolvimento da personalidade, a dignidade e o exercício da cidadania pelas pessoas naturais. Para os efeitos da LGPD, notários e registradores são equiparados às pessoas jurídicas de direito público referidas no art. 1º da Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à informação). Neste sentido, a lei prevê que o tratamento de dados pessoais deverá ser realizado para o atendimento da finalidade pública, na persecução do interesse público, com o objetivo de executar as competências/atribuições legais. Para tanto, todavia, os notários deverão fornecer informações claras e atualizadas sobre a previsão legal, a finalidade, os procedimentos e as práticas utilizadas para o tratamento dos dados pessoais, e, ainda, deverá ser indicado um encarregado pelo tratamento dos dados.

Adaptações, tanto no que diz respeito à tecnologia, com o objetivo de garantir a proteção dos dados dos usuários de seus serviços, quanto no que se refere à adequação dos termos de uso e políticas de privacidade são imprescindíveis para atender os preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados.

***Karin Regina Rick Rosa é assessora jurídica do Colégio Notarial do Brasil - Seção Rio Grande do Sul (CNB/RS) e vice-presidente da Comissão de Notários e Registradores do Instituto Brasileiro de Família e Sucessões (Ibdfam).**

Tudo sobre Cartórios em um único Portal

ACESSE WWW.CARTORIOGAUCHO.COM.BR

Serviços online | Localização de Cartórios | Informações Relevantes
Perguntas Frequentes | Todos os atos notariais e registrais | Ouvidoria ao cidadão

